Nos modelos seguintes, adota-se, em termos gerais, as orientações/modelos do **Rational Unified Process**.

Nível I) Apresentação sucinta do caso de utilização

→Explicitar o ator que inicia e o que é que ele quer do sistema, neste episódio de uso.

CaU	Descrição sucinta
Lançar novo trabalho	O Docente cria novos trabalhos diretamente na página da disciplina, escolhendo um dos tipos disponível e configurando o período e modo de entrega. O trabalho fica disponível para os alunos e aceita entregas no período indicado.

Nível II) Apresentação do fluxo da interação atores/sistema, em linhas gerais (outline)

→ Apresentar, sem detalhar, os passos do fluxo típico (e principais sequências alternativas).

Apresentar, sem detamar, os passos do naxo típico (e principais sequencias atternativas).		
Caso de utilização:	#7: Lançar novo trabalho	
Descrição sucinta:	O Docente cria novos trabalhos diretamente na página da disciplina, escolhendo um dos tipos disponível e configurando o período e modo de entrega. O trabalho fica disponível para os alunos e aceita entregas no período indicado.	
Fluxo típico: (ou: Sequência básica)	 Autenticar-se no sistema Selecionar a página da disciplina pretendida Ativar o modo de edição Adicionar o Trabalho diretamente na página de entrada Configurar os parâmetros da entrega Confirmar as alterações 	
Fluxos alternativos:	FA1: Sistema central de autenticação indisponível. FA2: Em vez de criar um novo trabalho de raiz, o docente pretende reusar a configuração de um já existente.	
Aspetos em aberto	 Um curso de semestres passados pode aceitar a criação de novos trabalhos? Se browser não aceitar HTML5: qual a etsratégia de fallback? 	

Nível III) Descrição detalhada ("fully-dressed"):

→ Clarificar as ações/reações e a distribuição de responsabilidades entre actores e o sistema, no cenário típico, e nos fluxos alternativos. Reusar o *outline* do nível II.

Caso de utilização:	#7: Lançar um novo trabalho
Versão:	Iteração 1, v2015-03-28
Propósito:	O Docente cria trabalhos para os alunos realizar diretamente na página da disciplina. Os trabalhos ficam acessíveis para consulta e submissão na data pretendida e pelo período indicado.
Pré-condições:	A Unidade Curricular (UC) existe no sistema, com edição para o semestre ativo e

(I Oliveira 2014) 1/3

	a Docanta astá incluída na respetiva equina decente
	o Docente está incluído na respetiva equipa docente.
Sequência típica:	1. Autenticar-se no sistema Inicia quanto o Docente acede à sua página "my Elearning" para criar um novo trabalho. O sistema verifica a sessão ativa do utilizador. Se necessário, o sistema redireciona para página de autenticação do IdP central. O IdP retorna o contexto da sessão com o perfil do utilizador. 2. Selecionar Unidade Curricular O sistema lista as UC ativas daquele utilizador na página de entrada, de forma destacada. O Docente seleciona a UC pretendida. O sistema apresenta a página de entrada da disciplina com painéis com opções para administrar a página. Se a UC estiver configurada no modo semanal, o sistema deve posicionar na semana atual,por omissão. 3. Ativar modo de edição No painel de administração, o Docente escolhe o modo de edição. O sistema atualiza a página, mostrando opções de edição junto de todos os elementos da página, usando pequenos botões/símbolos. 4. Adicionar uma atividade O Docente localiza o sítio da página onde pretende inserir o trabalho e escolhe a opção/símbolo de criar atividade colocada nessa zona. O sistema apresenta um quadro para escolher o tipo de atividade e o Docente seleciona a opção Trabalho. O sistema apresenta a página para definição do novo trabalho. 5. Parametrizar o trabalho. O Docente fornece um título e descrição obrigatórios. O sistema propõe valores por omissão para o período em que o trabalho fica disponível (uma semana, a partir da data atual). O Docente define o período de entrega; o modo de grupo (individual vs grupos); e o tipo de submissão (ficheiros, texto). 6. Confirmar edição. O Docente confirma a configuração do trabalho. O sistema destaca problemas com campos obrigatórios, marcando o fundo com uma cor de aviso.
	O sistema mostra a página principal da UC, posicionada no sítio onde foi criado o trabalho.
Sequências alternativas:	Passo 1: Docente não está nesta UC O sistema verifica que o doente não pertence à UC e mostra uma mensagem de erro. A navegação retorna a página de entrada do utilizador. Passo 4: Importar de outra UC O Docente pode optar por criar o novo trabalho com as definições de um trabalho definido noutra UC. Ver extensão: Importar trabalho de outra UC. Passo 3/4: Duplicar trabalho existente O Docente pode optar por duplicar um trabalho que já existia. No passo 3, escolhe a opção de duplicar. O sistema cria um novo trabalho, com as mesmas configurações e abre a página de edição do trabalho. Ver CaU "Editar actividade". Passo 5: Carregar ficheiro com descrição. O docente pode anexar ficheiros na descrição do trabalho, escolhendo do sistema de ficheiros.
Requisitos especiais:	[Usabilidade] O campos de texto livre devem suportar texto com hipermedia, inserido com o apoio de um <i>widget</i> com opções para formatar o texto e colocar hiperligações. [Usabilidade] A escolha de ficheiros do sistema de ficheiros deve, em alternativa, suportar <i>drag-and-drop</i> para a página. [Desempenho] A autenticação com o IdP tem de responder em menos de 2

(I Oliveira 2014) 2/3

	segs.
Aspetos em aberto:	As edições de uma UC de semestres passados podem ser editadas?

(I Oliveira 2014) 3/3